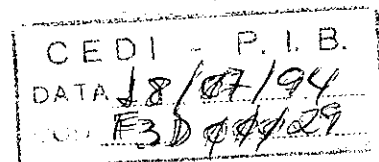


PROJETO DE UMA ESCOLA INDÍGENA



PASSOS QUE PODEM SER SEGUIDOS:

1 - Contato com as Secretarias de educação de cada Estado com o objetivo de ser criado um Departamento ou uma Seção para tratar de as suntos ligados à educação indígena;

2 - Formação de uma equipe interdisciplinar para tratar da cri ação de currículos para os Escolas Indígenas. A equipe seria formada por pedagogo, antropólogo, linguísta, agrônomo e um representante do grupo indígena;

3 - Na elaboração do currículo para as escolas indígenas ficar atento para cartas peculiaridades:

- Na área de integração social deve aparecer conteúdos como: Estatuto do Índio, Informação sobre outros grupos indígenas além das in formações sobre o próprio grupo;

- Se a educação Artística cabe dentro do espaço da Escola quando se trata de artesanato e outros tipo de atividades que já tem um espaço específico na comunidade;

- Incluir técnicos agrícolas com explicitação do que é feito e do que pode ser feito nesse campo com vistas à garantia da posse da ter ra e dos recursos naturais existentes;

- Colocar "Programas de Saúde" como parte integrante da área de Ciências;

- 4-Participação da comunidade indígena, do chefe do PI e a e quipe do PI, na implantação e implementação do novo currículo em caráter experimental;

- 5-Escolha ou criação de métodos e téc nicas de ensino bem co mo critérios de avaliação adequados à realidade educacional indígena;

- 6-Cursos periódicos de treinamento para os professores índios e não índios em todas DRs;

- 7-Calendarário Escolar adequado às peculiaridades dos grupos indígenas;

- 8-Participação(dos elementos da comunidade) da comunidade na vida escolar.

1a. 8a. e 10a. DRs, PQXIN e AJAVAG

MARIA GUIOMAR DE MELO

LÁZARA DARLENE BITTENCOURT

ANNA MARIA RIBEIRO F.M. DA COSTA

OBJETIVOS GERAIS

Reduzir a educação a mero sistema formal de escolarização é negar, a existência do processo de socialização, inerente a qualquer grupo social.

A transmissão do saber, comunitário, onde todos ensinam e / aprendem, através dos técnicos próprias de aprendizagem, necessária à sobrevivência do grupo é em linhas gerais o que caracteriza a Educação Indígena, no seu verdadeiro sentido e finalidade.

Qualquer proposta de ação para uma sociedade indígena, seja motivada por interesses as mais diversas, constitui uma interferência na organização sócio-político do grupo.

A Escola. Formal, cuja necessidade nasce exclusivamente da situação e grau de contato do grupo com a sociedade nacional, pode representar um forte instrumento de desestruturação de todo o universo cultural de uma sociedade indígena.

Portanto, se faz necessário que a "Escola", não represente o momento de rompimento, mas continuidade do processo de socialização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Respeitar as tradições culturais e étnicos dos étnicos dos grupos indígenas;
- Respeitar o contexto sócio-histórico do qual os grupos estão inseridos;
- Considerar os anseios da Comunidade com relação a Escola deixando que a mesma participe do processo educativo;
- Assegurar o domínio da língua;
- Dar continuidade segura ao processo educativo em circunstâncias diferenciadas do aprendizado;

MUDANÇAS DIDÁTICO PEDAGÓGICO

- Despertar a auto-realização cultural, através de materiais elaborados pelos indígenas, dentro do seu universo cultural;
- Revitalizar as tradições culturais mediante a promoção de pesquisa e divulgação de acordo com as peculiaridades de cada grupo;
- Fazer do espaço escolar e lugar de reunião coletivas de debates, reivindicações em conformidade com os anseios da comunidade;
- Dar especial atenção ao problema de alfabetização para que ela se realize no sentido desejado.

- Tornar flexível a obrigatoriedade curricular e calendário escolar
- Criar uma consciência pedagógica renovadora frente a nova escola que se pretende.
- Contactar com a secretaria visando flexibilidade de promoção da escola seriada.

ADMINISTRAÇÃO

- Treinar periodicamente todo o pessoal a nível de área, comprometido com a Educação indígena, visando a qualificação de assistência educacional e dinamização da Escola dentro do contato na qual ela está inserida.
- Desenvolver Programas de Pesquisas educacionais, visando a adoção de uma linha de trabalho condizente as reais condições dos grupos indígenas.
- Promover a interação escola/comunidade, mediante o comportamento dos profissionais atuantes no setor de educação, com a sociedade sócio-cultural das sociedades indígenas.
- articular-se com diversos órgãos e instituições particulares e/ou de governo federal, e nível regional que prestam serviços educacionais às sociedades indígenas, visando obter o apoio técnicos e financeiros para elaboração e implementação de Projetos Educacionais.

9a. DR LÉA DIAS DE OLIVEIRA

3a. DR INALDA BARBOSA

11a. DR CARMEM LÚCIA DA SILVA

5a. DR MYRIAN DE OLIVEIRA SOUZA.

Grupo: 12a. - 13a. - 4a. Drs / FUNAI

OBJETIVOS GERAIS:

- Implantação de uma escola indígena, que atenda os interesses sociais, culturais, políticas, econômicas e linguísticas dos grupos indígenas: KAINGANG, GUARANI, XOCLENG e TERENA dos estados de: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conscientização dos valores sociais dos grupos indígenas e inter-relação com a sociedade envolvente.

- Valorização do patrimônio cultural das comunidades indígenas e seus valores artísticos e meios de expressão. (Crença, rituais, aspectos étnicos históricos, medicinais e alimentares).

- Propiciar meios que possibilitem a autodeterminação das Comunidades indígenas, garantindo-lhes pleno exercício dos direitos civis e políticos.

- Assegurar as Comunidades Indígenas condições de trabalho e a exploração da terra como meio de sua subsistência, orientando para o cooperativismo, comercialização e industrialização de seus produtos.

- Propiciar ao índio o ensino na língua materna.

-

PROPOSTA A NÍVEL ADMINISTRATIVO

- Interação escola-comunidade, com ensino de 1º grau completo. Prédios Escolares adequados a realidade de cada comunidade indígena.

- Corpo docente qualificado com participação de indígenas e remuneração condizente.

- Biblioteca adequada e adaptada aos interesses indígenas.

- Criação de Departamento dentro das Secretarias de Educação dos Estados para tratar de assuntos sobre educação indígena.

- Imprescindível conhecimento da Lei 6001 pelos Técnicos da FUNAI e Secretarias de Educação envolvidos no trabalho.

-

PROPOSTAS A NÍVEL PEDAGÓGICO

- Adquirição de Currículos e Programas, atendendo aspectos sócio-cultural e linguístico do grupo.

-

-

- Treinamento do pessoal periodicamente.
- Calendário escolar específico à realidade de cada comunidade indígena.
- Propiciar estudos sobre os aspectos sócio-linguístico da comunidade, elaborando estratégias para o desenvolvimento da etno-ciência e sabedoria do índio.
- Elaboração de material literário nas línguas indígenas e portuguesas.
- Integração das comunidades indígenas, técnicos indigenistas e dos setores de: Saúde, Social, Antropológico, Pedagógico e Agrônomo, de cada DR para elaboração dos Currículos.
- Métodos e técnicas que atendam as particularidades de cada grupo:
- Possibilitar a inter-relação entre técnicos da FUNAI e Secretária da Educação para o assessoramento técnico pedagógico do corpo docente que atua nas escolas indígenas.

TERZINHA BATISTA VELHO

MARIA LUIZA

PEERO CORNÉLIO